

Estudo Técnico Preliminar 182/2024

1. Informações Básicas

Número do processo: 0036.019440/2023-28

2. Comissão de Planejamento

A Comissão de Planejamento foi instituída através da Portaria nº 2550, de 17 de abril de 2024 (Id. SEI nº 0050266776), publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 70 em 17 de abril de 2024, bem como a Comissão de Análise Técnica o qual fora foi instituída através da Portaria nº 1464, de 05 de março de 2024 (Id. SEI nº 0050659021), publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 51 em 19 de março de 2024.

3. Descrição da necessidade

A necessidade de serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos Grupo “D”, é justificada pelos seguintes fatores:

- **Prevenção de infecções:** As unidades de saúde são ambientes propícios à proliferação de microrganismos patogênicos, que podem causar infecções aos pacientes, profissionais de saúde e visitantes. A limpeza e higienização adequadas são essenciais para controlar a disseminação desses microrganismos e reduzir o risco de infecções.
- **Conservação de equipamentos e materiais:** A limpeza e higienização também são importantes para conservar equipamentos e materiais hospitalares, evitando a deterioração e o mau funcionamento.
- **Melhoria da qualidade do ambiente:** Um ambiente limpo e bem higienizado é mais confortável e agradável para pacientes, profissionais de saúde e visitantes. Também contribui para a promoção da saúde e do bem-estar.

O recolhimento interno de resíduos do **grupo D**, que são resíduos não infectantes, também é uma atividade essencial para a segurança dos pacientes, funcionários e visitantes dos hospitais. Esses resíduos podem representar riscos à saúde pública e ao meio ambiente se não forem manuseados e descartados adequadamente.

Justifica-se também a contratação dos serviços de limpeza hospitalar Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos Grupo “D” pelo Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO (Id. SEI nº 0033379375):

A Secretaria de Estado da Saúde/SESAU é gestora plena da atenção à saúde no âmbito das políticas públicas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo sua responsabilidade a garantia dos serviços de saúde oferecidos pelas Unidades Estaduais de Saúde, em condições de justiça, equidade e igualdade, ações de saúde referente à média e alta complexidade, frente aos demais contribuintes deste País.

Neste contexto o fortalecimento da infraestrutura básica na execução dos serviços de higienização e limpeza hospitalar é imprescindível e primordial à estruturação, seguindo a lógica de organização dos serviços de saúde entabulados pelo Sistema Único de Saúde – SUS da rede hospitalar em sua Programação Física-Funcional seguindo as Portarias, Normativas e Regulamentos Técnicos vigentes da ANVISA pertinentes aos serviços de saúde (RDC 306, RDC 358, IN MPOG nº .03, de 15 de Outubro de 2009).

Uma das metas desta secretaria é estabelecer fundamentos para a Prevenção e Controle das Infecções hospitalares, sendo uma das ações primordiais a manutenção dos serviços de higienização e limpeza hospitalar, de acordo com as exigências do Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde tem o dever de atender as orientações gerais, as diretrizes e parâmetros estabelecidos para a manutenção das redes hospitalares, criando mecanismos para garantir o fluxo dos processos de atendimento, internação e dos procedimentos hospitalares.

Considerando que as infecções hospitalares constituem risco significativo à saúde dos usuários dos hospitais, e sua prevenção e controle envolvem medidas de qualificação da assistência hospitalar, de vigilância sanitária e outras, tomadas no âmbito do Estado, do Município e de cada hospital atinentes ao seu funcionamento (Portaria 930/92).

Considerando que o Capítulo I art. 5º e inciso III da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, estabelece como objetivo e atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS), “a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da Saúde com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas”.

O serviço de higienização e limpeza hospitalar é fundamental para estrutura e o bom funcionamento da Unidade de Saúde, e ainda, a qualidade e eficácia de todo o processo implicado no atendimento às ações de saúde, onde as dependências dessas Unidades de Saúde, como também, todos os seus setores e áreas, devem se encontrar em perfeitas condições de salubridade, higiene, limpeza, desinfecção e conservação.

Partindo dos conceitos de limpeza:

“Limpeza é o processo de localizar, identificar, conter, remover e desfazer-se de forma adequada, de substâncias indesejáveis, ou seja, poluentes de uma superfície ou ambiente.” (Abralimp, 1998).

“LIMPEZA é a remoção de qualquer corpo indesejável, visível ou não, de uma superfície, sem alteração das características originais do item que está sendo limpo, e onde o processo utilizado não seja nocivo ao meio ambiente.” (VIVIANI, 2003).

“LIMPEZA hospitalar é o processo de energia química, mecânica ou térmica, num determinado período de tempo.” (ANVISA 2000).

Considerando a natureza dos serviços que são prestados pelas Unidades de Saúde, a ausência dos serviços de higienização e limpeza pode gerar agravos à saúde dos servidores que trabalham nesta Unidade, bem como, a saúde dos pacientes e acompanhantes, a ausência dos referidos serviços pode propiciar o aumento de infecção hospitalar, proliferação de agentes biológicos, bactérias e fungos, e por Justificativa 0033285245 SEI 0054.068728/2022-27 / pg. 1 fim, trazer resultados desastrosos para toda a saúde pública.

Ao se falar em hospitais, a primeira impressão depende da higiene, da limpeza e da ordem, onde estas atuam de forma positiva sobre os pacientes, visitantes, acompanhantes e profissionais, chegando a ser fundamentais nos conceitos da instituição, uma vez que proporcionam a sensação de bem-estar, segurança e conforto.

A higienização, limpeza e desinfecção dos ambientes hospitalares são fundamentais na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. O surgimento de doenças no ambiente assistencial pode estar relacionado rotineiramente ao uso de técnicas incorretas de limpeza, desinfecção das superfícies, e ao manejo inadequado dos resíduos, assim, há exposição ao risco ocupacional, pois, mesmo na presença do uso de equipamentos de proteção individual (EPI), se houver inconformidades, aquele que seria um controlador de infecção passa a ser um disseminador que oferece risco ao invés de segurança. (MOURA et al,2017).

Os serviços de limpeza e higienização hospitalar proporcionam inúmeros benefícios às unidades de saúde, pois eles preparam o ambiente para suas atividades, mantendo a ordem e conservando equipamentos e instalações; evitam a disseminação de micro-organismos responsáveis pelas infecções hospitalares; contribuem para prevenir a deterioração de superfícies, objetos e materiais; e promovem conforto e segurança aos pacientes, acompanhantes e funcionários, através de um meio limpo.

O Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO consistem em uma unidade de referência ambulatorial integrada a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU para a oferta de Fisioterapia (Adulto, Infantil e Neurológica), Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS da Capital de Rondônia. Além dos serviços de Psicologia, Psicopedagogia, atenção do Serviço Social e Estimulação Precoce. No auge de suas atividades esta unidade chegou a atender aproximadamente duzentos pacientes diários e um total de cinco mil por mês.

Considerando que no exercício da atividade fiscalizadora os órgãos estaduais de saúde deverão observar, entre outros requisitos e condições, a adoção, pela instituição prestadora de serviços, de meios de proteção capazes de evitar efeitos nocivos à saúde dos agentes, clientes, pacientes e dos circunstantes (Decreto nº 77.052, de 19 de janeiro de 1976, art. 2º, inciso IV).

Considerando que a negligência por parte dos administradores quanto à contratação e manutenção dos serviços em questão, poderia levar a disseminação de doenças diversificadas que comprometeriam tanto os servidores, como os pacientes e transeuntes que procuram os serviços de saúde.

Considerando que deve ser alcançada solução imediata, com vista a não inviabilizar o funcionamento desta unidade, diante do conseqüente aparecimento de fungos, bactérias, roedores, animais peçonhentos entre outras conseqüências correlatas.

Ante o exposto, é imprescindível a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de higienização, conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários e recolhimento dos resíduos grupo "D", levando em consideração o fluxo de pessoas, tanto pacientes, acompanhantes como servidores na unidade.

Por fim, justifica-se a necessidade da Contratação de Empresa especializada em prestar serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial e recolhimento de resíduos grupo "D" no Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO/SESAU.

4. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE RONDÔNIA - CERO/RO	JANIO FERNANDES DE SOUSA

5. Descrição dos Requisitos da Contratação

A contratação dos serviços obedecerá aos dispostos:

- Lei Federal nº 14.133/21;
- IN Nº 58/2022,
- Decreto Estadual nº 28.874/2024;
- Dispositivos da súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho;
- Instrução Normativa nº 05/2017 do MPOG, de 25 de maio de 2017;
- RDC nº 222, de 28 de Março de 2018 - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências;
- Resolução CONAMA Nº 458/2010 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências;
- Manual de Segurança do paciente em serviços de saúde: Manual de limpeza e desinfecção de superfícies da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa, 2010;
- Norma Regulamentadora 06 - Equipamentos de Proteção Individual – EPI’S;
- RDC 50/ANVISA de 21 de fevereiro de 2002- que dispõe sobre regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais a saúde;
- Norma Regulamentadora 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- RDC nº 42 de 13 de Agosto de 2009;
- RDC nº 693 de 13 de maio de 2022 - Regulamento Técnico para Produtos Saneantes com Ação Antimicrobiana;
- RDC nº 40/2008 e RDC nº 692 de 13 de maio de 2022 - Requisitos para a rotulagem dos produtos de limpeza e conservação, visando a garantir a segurança do consumidor;
- RDC nº 35/2010 - Estabelece requisitos para a qualidade e segurança dos produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos;
- Lei 6360/76, DEC 79.094/76 e DEC 3961/01;
- Convenção Coletiva de Trabalho do SINTELPES E SEAC (vigente na data do certame);
- Resolução CONAMA nº 275/2001 - Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva;
- Resolução Conama nº 416, de 30 de setembro de 2009;
- Portaria MTb nº 3241, de 08 de Junho de 1978.

Para contratar empresa especializada no serviço de limpeza hospitalar, deverão ser analisados os seguintes requisitos:

- Requisitos legais: A empresa contratada deve estar em dia com suas obrigações legais, como a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), o registro no Cadastro de Fornecedores do Governo Federal (CGF) e a emissão de notas fiscais.
- Requisitos técnicos: A empresa contratada deve possuir a qualificação técnica necessária para a prestação dos serviços, incluindo experiência, capacitação e equipamentos adequados.
- Requisitos operacionais: A empresa contratada deve ter um plano de trabalho que contenha as atividades a serem realizadas, os cronogramas, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os procedimentos de segurança e higiene.
- Requisitos de qualificação de pessoal: A empresa contratada deve possuir funcionários qualificados para a prestação dos serviços, incluindo treinamento em higiene e segurança, e que estejam aptos a utilizar os equipamentos e produtos necessários.

Além desses requisitos, a Administração Pública também pode exigir outros, como a apresentação de referências técnicas, a realização de vistoria técnica ou a assinatura de um termo de compromisso.

A seguir, são apresentados alguns dos requisitos específicos que podem ser exigidos na contratação de empresa para prestar serviços de limpeza hospitalar:

- **Experiência:** A empresa contratada deve ter experiência comprovada na prestação de serviços de limpeza hospitalar, com atuação em instituições similares ao órgão contratante
- **Capacitação:** A empresa contratada deve possuir funcionários capacitados em higiene e segurança hospitalar, com treinamentos atualizados.
- **Equipamentos:** A empresa contratada deve possuir equipamentos adequados para a prestação dos serviços, como máquinas de limpeza, produtos de limpeza e EPIs.
- **Plano de trabalho:** A empresa contratada deve apresentar um plano de trabalho que contenha as atividades a serem realizadas, os cronogramas, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os procedimentos de segurança e higiene.

Detalhamento do Serviço (PGRSS ID SEI N° 0044578483)

A limpeza hospitalar é uma das medidas eficazes de prevenção e controle para romper a cadeia epidemiológica das infecções. A disseminação de vírus, de bactérias e de diversos fungos se dá através do ar, da água e das superfícies inanimadas. A limpeza e a desinfecção com um desinfetante são eficazes em reduzir a infecção cruzada, veiculada pelo ambiente. A água por si só, não faz a limpeza de forma eficiente, ela não é bem absorvida pela superfície onde é aplicada (formação de gotas). Para melhorar a eficiência da água na remoção da sujeira adicionam-se a ela substâncias, como o sabão ou detergente, de tal modo que ela se espalhe, promovendo o contato mais íntimo com a superfície a ser limpa. Deve ser estabelecida uma rotina de limpeza diária na instituição hospitalar, independente da sujidade ser visível. Princípios básicos para a limpeza:

De cima para baixo;

Do mais limpo para o mais sujo;

Da esquerda para a direita;

De trás para frente, sentido único;

Usar sempre panos e/ou mops limpos;

Usar sempre panos e/ou mops diferenciados para enfermarias e banheiros;

Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos;

Manter panos e/ou mops, baldes e materiais de trabalho limpos;

Não deixe panos e/ ou mops imersos em solução, pois diminui a vida útil dos mesmos, além servir de meio de cultura para microrganismos;

Caso seja necessário utilizar álcool 70% na desinfecção de superfícies (móveis, bancadas, etc) realizar fricção mecânica com movimentos firmes em uma só direção;

Nunca substituir escadas por cadeiras para uso no turno de trabalho;

Proteger tomadas de paredes que serão molhadas;

Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;

Não manusear equipamentos elétricos com as mãos molhadas;

As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja 80% da sua capacidade;

Lavar as lixeiras semanalmente e/ ou sempre que necessário;

Utilizar as luvas emborrachadas de acordo com a padronização de cores estabelecidas:

- Amarelo: banheiro;
- Verde: teto, parede e chão;
- Azul: móvel;

Na limpeza dos corredores deixar um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;

Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas;

A varredura seca com vassouras é proibida, pois levanta poeira e microrganismos que estão depositados no piso;

Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujeira, e enxágue;

Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos.

Empresa especializada para prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies, mobiliários e recolhimento dos resíduos grupo "D", de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências médico-hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domo-sanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos em quantidades suficientes e necessários para a perfeita execução dos serviços de limpeza de áreas envolvidas, sob inteira responsabilidade da contratada, para atender as necessidades do Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO.

A prestação dos serviços consiste na remoção da sujeira e do mau odor por meios físicos, químicos ou mecânicos, de forma a reduzir a população microbiana em ambientes hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais promovendo o bem estar dos pacientes, servidores e demais pessoas que transitam nesses ambientes.

Os serviços serão executados em superfícies tais como: pisos, paredes/ divisórias, tetos, portas/visores, vidraças, janelas, equipamentos, instalações sanitárias, mobiliários, inclusive camas, bebedouros, frigobar, geladeiras entre outras superfícies quando especificadas no Manual de limpeza e Desinfecção da Unidade.

Áreas críticas: são áreas hospitalares que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas que realizam um grande número de procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de alto risco, com sistema imunológico comprometido, ou ainda, aquelas áreas que por suas especificidades necessitam que seja minimizada a presença de microorganismos patogênicos, tais como: Centro Cirúrgico e Obstétrico, Recuperação pós-anestésica, Central de material esterilizado, Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Isolamento, Unidade de Transplantes, Unidade de Hemodiálise, Pronto Socorro, Berçário, Expurgo, Laboratórios de Análises Clínicas, Anatomia Patológica e Biologia Molecular, Banco de Sangue, Áreas de preparo e manipulação de alimentos e dietas, Sala de preparo de Relatório ID SEI Nº 0033257584, SEI 0054.068728/2022-27 / pg. 1 Nutrição Parenteral, Sala de preparo de Quimioterapia, Sala de procedimentos invasivos, Farmácia de manipulação, área suja da Lavanderia, Necrotério e similares.

Áreas Semi críticas: são áreas hospitalares ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas, tais como: Unidade de Internação, Unidade de Atendimento Ambulatorial, Sala de Triagem e Espera, Centro de Radiodiagnóstico e similares.

Áreas não críticas: são todas as áreas hospitalares ocupadas ou não por pacientes e que oferecem risco mínimo de transmissão de infecção, tais como: Refeitório, área limpa da Lavanderia e similares.

Áreas administrativas: são todas as demais áreas das unidades hospitalares destinadas às atividades administrativas.

Áreas externas: são todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações, tais como: estacionamentos, pátios, passeios, etc. Vidros externos: são aqueles localizados nas fachadas das edificações.

NÃO CRÍTICO (A)	ÁREA M²
QUARTO	2,7
REABILITAÇÃO VISUAL	21,15
ARQUIVO	3,51
COPA	4,32

AUDITÓRIO	39,35
ADMINISTRAÇÃO	14,87
COORDENAÇÃO	8,92
SALA DE DIREÇÃO	13,25
SALA DE REUNIÃO	25,72
ALMOXARIFADO 01	10,78
ALMOXARIFADO 02	5,32
ARQUIVO 02	18,62
VESTIÁRIO MASCULINO	11,51
VESTIÁRIO FEMININO	11,51
WC	3,38
WC	3,38
CONSULTÓRIO	17,19
CONSULTÓRIO 01	11,00
CONSULTÓRIO 02	11,00
CONSULTÓRIO 03	11,00
CONSULTÓRIO 04	11,00
CONSULTÓRIO 05	11,00
CONSULTÓRIO 06	11,00
CONSULTÓRIO 07	11,00

CONSULTÓRIO 08	11,00
CONSULTÓRIO 09	11,00
CONSULTÓRIO 10	11,00
TECNOLOGIA ASSISTIVA	17,52
TOTAL DE ÁREA (M²)	366,43
CRÍTICO (C)	ÁREA M²
TERAPIA RESPIRATÓRIA	18,95
DML	2,07
REGISTRO	9,67
ESPERA	70,57
ACOLHIMENTO	10,90
WC INFANTIL	3,65
WC FEMININO	4,26
WC FEMININO ACESS	2,89
WC MASCULINO ACESS	2,89
WC MASCULINO	4,26
ATENDIMENTO SOCIAL	9,60
ESPERA EXTERNA	41,30
SALÃO 01	48,00
BWC INFANTIL	4,88

BWC	4,88
CONSULTÓRIO	11,13
CONSULTÓRIO	11,14
BWC	4,88
BWC FEMININO	4,88
BWC MASCULINO	4,88
ROUPA LIMPA	5,88
ROUPA SUJA	4,94
UTILIDADES	4,52
CENTRO ACADÊMICO	4,41
SALÃO 02	97,48
SALÃO 03	80,84
WC FEMININO	2,50
WC MASCULINO	2,50
HIGIENIZAÇÃO	11,55
DML	2,50
MEIOS DE LOCOMOÇÃO	12,60
TOTAL DE ÁREA (M²)	505,4
SEMI CRÍTICO (B)	ÁREA M²
ARQUIVO/MEIOS AUX. LOCOMOÇÃO	4,88
SALA 01	4,46

REFEITÓRIO	22,44
COPA	17,85
CONSULTÓRIO 11	11,00
CONSULTÓRIO 12	12,6
CONSULTÓRIO 13	12,6
CIRCULAÇÃO	157,00
TOTAL DE ÁREA (M²)	242,83
TOTAL GERAL (A+B+C)	
1114,66 M²	

Recolhimento Interno dos resíduos do Grupo "D"

A Contratada recolherá os resíduos do Grupo "D" conforme classificado nos grupos da Resolução nº 222, de 22 de março de 2018 da ANVISA, a seguir especificado:

Acondicionamento dos Resíduos do Grupo "D"

Os RSS do Grupo "D" devem ser acondicionados de acordo com as orientações dos órgãos locais responsáveis pelo serviço de limpeza urbana.

Identificação dos Resíduos do Grupo "D"

Os sacos que acondicionam os RSS do Grupo "D" não precisam ser identificados.

Tratamento, Coleta interna e externa e Destinação Final

Os procedimentos de segregação, acondicionamento e identificação dos coletores dos resíduos do Grupo D, para fins de reciclagem, devem estar descritos no PGRSS.

Só podem ser destinados para compostagem, forrações de animais de biotérios que não tenham risco biológico associado, os resíduos de flores, podas de árvores, jardinagem, sobras de alimentos e de seu pré-preparo, restos alimentares de refeitórios e restos alimentares de pacientes que não estejam em isolamento.

Os restos e sobras de alimentos só podem ser utilizados como ração animal, se forem submetidos a processo que garanta a inocuidade do composto, com a concordância do órgão competente do Ministério da Agricultura e de Vigilância Sanitária.

A coleta interna será realizada sempre que houver necessidade ou de acordo com o Manual de limpeza e Desinfecção de superfícies da Unidade e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS, após a coleta interna os resíduos deverão ser direcionados ao armazenamento externo com ambiente específico para o Grupo "D", com capacidade de armazenamento compatível com a periodicidade de coleta do sistema de limpeza urbana local.

A coleta externa e destinação final dos resíduos do Grupo "D" serão realizadas pelo Órgão Municipal Competente.

Para os resíduos do Grupo "D", destinados à reciclagem ou reutilização, a identificação deve ser feita nos recipientes e nos abrigos de guarda de recipientes, usando código de cores e suas correspondentes nomeações, baseadas na Resolução CONAMA nº 275/2001, e símbolos de tipo de material reciclável.

Local de Execução dos Serviços:

- Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO: R. Petrolina, 9960, Mariana, Porto Velho - RO.

Horário da Prestação dos Serviços:

Na Unidade de Reabilitação, a futura contratada deve disponibilizar o serviço de higiene e limpeza de forma contínua e permanente durante o funcionamento da unidade, durante toda a vigência do contrato;

Os horários de execução dos serviços para cada área devem ser definidos de acordo com orientações da Unidade, de forma a atender as necessidades, em função das especificidades requeridas por cada ambiente, lembrando sempre que o horário de funcionamento do setor não é determinante para a fixação do horário de execução dos serviços de limpeza, pois a necessidade de limpeza não necessariamente deve ocorrer durante todo o horário de funcionamento do ambiente.

Horário/Dias da Semana - No período de 12 horas/dia, 5 (cinco) dias por semana, em dois turnos de trabalho

Segunda à Sexta: 06:00h às 18:00h, conforme prevê a IN 05/2017 do MPOG, para as Áreas Médico-Hospitalares.

Horário/Aos Sábados: No período de 06hs/dia, em um turno de trabalho, das 07:00h às 13:00h conforme prevê a IN 05/2017 do MPOG, para as Áreas Médico-Hospitalares.

Dos Tipos de Limpeza

Limpeza concorrente ou diária: é o processo de limpeza diária, com a finalidade de remover a sujeira e repor o material de higiene;

Limpeza terminal: é o processo de limpeza e desinfecção de toda a área hospitalar, incluindo todas as superfícies, mobiliários e equipamentos, com a finalidade de remover a sujeira e diminuir a contaminação ambiental, abastecendo as unidades com material de higiene. Será realizado de acordo com as características do setor, com intervalos definidos pelo mesmo, e sempre que necessário. No caso de leitos dos setores de internação, após cada alta, óbito ou transferência do paciente internado, deverá ser realizada pela CONTRATADA a identificação de "higienizado" com fita adesiva na indicação do leito.

Manual e Rotinas de Limpeza

A contratada deverá seguir, além dos métodos necessários os demais métodos e práticas de acordo com o **Manual de Limpeza das Unidades Hospitalares ID SEI Nº 0032005720, 0030941014 e 0024401201.**

A contratada deverá fornecer todos os produtos necessários e suficientes para a execução dos serviços.

A contratada deverá apresentar à contratante através do Setor de Fiscalização de cada Unidade de Saúde: Autorização de Funcionamento da Empresa – AFE (fabricante dos produtos a serem utilizados) e Notificação/ Registro dos Produtos a serem utilizados. Apresentar a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com pacientes ou empregados da CONTRATADA, ou com terceiros. Os produtos utilizados deverão ser devidamente notificados/registrados pela ANVISA e devem previamente ser aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e autorização do gestor/fiscal da CONTRATANTE.

Os produtos saneantes deverão vir rotulados com:

- Nome e/ou marca do produto;
- categoria do produto;
- destinação de uso (quando para uso institucional ou profissional);
- finalidade e modo de usar;
- composição;
- data de fabricação, validade e lote do produto;

- dados do fabricante ou importador;
- frases obrigatórias e de advertência;
- nº do registro (somente para produtos registrados);
- nº da autorização de funcionamento da empresa (obrigatório para produtos notificados);
- nome e inscrição no conselho de classe do responsável técnico;
- na rotulagem deverão constar os dados e os devidos registros bem como os dados do responsável técnico da fabricante do produto.

Obs.: produtos após dispensados para os servidores e/ou colaboradores para serem utilizados nos setores deverão constar a validade após diluição (de acordo com especificações do fabricante).

Ainda sobre a Rotulagem - os produtos importados deverão ter acrescidos nas embalagens ou rótulos esclarecimentos em português quanto à:

- Composição;
- Indicação;
- Modo de usar;
- Contraindicação (quando for o caso);
- E advertências.

Os dizeres de rotulagem de produtos importados no âmbito do MERCOSUL deverão ter seus rótulos impressos em português, podendo estar escritos simultaneamente no idioma espanhol.

A contratada deverá utilizar de equipamentos e utensílios específicos para serviços de saúde, vedados os de uso doméstico.

Todos os produtos saneantes utilizados devem estar devidamente registrados ou notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A utilização de produtos, utensílios e equipamentos para a limpeza e desinfecção de superfícies fixas deve atender às determinações do SCIH, às recomendações dos órgãos públicos de saúde e às especificidades apresentadas pelos fabricantes. Todos os frascos de produtos deverão estar com identificação adequada de maneira a permanecer íntegra durante sua utilização.

Estimativa das Quantidades

(ID SEI Nº 0033280455)

Consumo Mensal			
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade
1	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%	kg.	2
2	Álcool em gel hidratado 70%	Litro.	40
3	Desinfetante líquido concentrado – opcional	Lts	50
4	Detergente líquido	Lts	50
5	Espanja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	Pct.	5

6	Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	Unid.	30
7	Flanela	Unid.	30
8	Limpa vidro	Lts	10
9	Lustra móvel frasco 200ml	Lts	12
10	Pano de chão	Unid.	30
11	Papel higiênico em rolo de 300 metros	Unid.	50
12	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	125
13	Sabonete líquido	Lts	63
14	Sabonete líquido em refil inviolável	Unid.	38
15	Removedor	Lts	50
16	Cera incolor	Lts	20
17	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	par	40
18	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	12
19	Palha de Aço	Und	100
20	Refil Mops	Und	24
21	Máscara N95	Und	20
22	Oleo 3TP para Gasolina	Und	3
23	Rolamento para enceradeira	Und	3
24	Sabão em Barra	Und	24
25	Sabão em Pó	cx	3

26	Sóda Cáustica	PCT	6
27	Lâmina para cortar grama	Und	2
28	Escova para maquina de lavar piso - Grande	Und	3
29	Escova para maquina de lavar piso - Media	Und	3
30	Escova Nylon 40mm	Und	3
31	Luva Raspa	Und	12
32	Sacos de Lixo Preto 30L	Und	1.750
33	Sacos de Lixo Preto 40L	Und	1.750
34	Sacos de Lixo Preto 100L	Unid.	1.000
35	Sacos de Lixo Preto 120L	Unid.	1.500
36	Hipoclorito de Sódio a 1%	Litros	100
37	Gasolina	Litros	50
38	Aromatizador/Odorizador de Ambiente Aerossol	Und	30
CONSUMO BIMESTRAL			
1	Rodinha para carrinho MOP	Und	4
2	Rodo	Unid.	4
3	Vassoura de pelo	Unid.	4
4	Vassoura de nylon	Unid.	4
5	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unid.	4
CONSUMO SEMESTRAL			

1	Balde (15Lt)	Unid.	6
2	Vassoura de vasculhar	Unid.	3
3	Pá de lixo	Unid.	6
4	Mangueiras/ 30 metros	Unid.	2
EQUIPAMENTOS			
1	Enceradeira industrial /220 w grande	Unid.	1
2	Enceradeira industrial /220 w media	Unid.	1
3	Carrinho MOP	Unid.	6
4	Carrinho de mão	Unid.	1
5	Escada portátil	Unid.	2
6	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unid.	6
7	Avental impermeável	Unid.	10
8	Extensão / 20 metros	Unid.	2
9	Tesoura de grama	Unid.	1
10	Enxada	Unid.	1
11	Pá para lixo	Unid.	1
12	Rastelo	Unid.	1
13	Balde p/ carro mop	Unid.	12
14	Máquina bico jato	Unid.	1
15	Facão	Unid.	1

16	Capa para chuva	Unid.	3
MATERIAL PERMANENTE			
1	Dispensadores para álcool gel	Unid.	40
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unid.	50
3	Dispensadores para papel toalha	Unid.	50
4	Dispensadores para papel higiênico	Unid.	20
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unid.	67
6	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unid.	5
7	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unid.	7
8	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unid.	1
9	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unid.	1
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unid.	2
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unid.	2
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unid.	2

METODOLOGIA: CONSUMO INTERNO DA UNIDADE NOS ÚLTIMOS 06 MESES.

Produtividade Mínima Por Servente

Nas condições usuais, serão adotados índices de produtividade por servente em jornada de oito horas diárias, conforme previsto na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05, DE 26 DE MAIO DE 2017 (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional):

I – Áreas Internas:

- a) Pisos acarpetados: 800 m² a 1.200 m².
- b) Pisos frios: 800 m²a 1.200 m².
- c) Laboratórios: 360 m² a 450 m².
- d) Almoxarifados/galpões: 1500 m² a 2.500 m².

e) Oficinas: 1.200 m² a 1.800 m².

f) Áreas com espaços livres - saguão, hall e salão: 1.000 m² a 1.500 m².

g) Banheiros: 200 m² a 300 m².

II - Áreas Externas:

a) Pisos pavimentados adjacentes contíguos às edificações: 1.800 m² a 2.700 m².

b) Varrição de passeios e arruamentos: 6.000 m² a 9.000 m².

c) Pátios e áreas verdes com alta frequência: 1.800 m² a 2.700 m².

d) Pátios e áreas verdes com média frequência: 1.800 m² a 2.700 m².

e) Pátios e áreas verdes com baixa frequência: 1.800 m² a 2.700 m².

f) Coleta de detritos em pátios e áreas verdes com frequência diária: 100.000 m².

III - Esquadrias Externas:

a) face externa com exposição à situação de risco: 130 m² a 160 m².

b) face externa sem exposição à situação de risco: 300 m² a 380 m².

c) face interna 300 m² a 380 m².

Para as áreas hospitalares serão utilizadas índices com base nas produtividades por servente, estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo em seu Caderno Técnico de Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Data base Jan /2019 - Ver. 05 maio de 2019 – 09:46:36 site: <http://www.cadterc.sp.gov.br/>, por já possuir estudo técnico, conforme recomendado pelo TCE – RO em sua decisão nº 143/2012.

IV - Áreas hospitalares e assemelhadas:

Classificação de Áreas/ Ambientes	Produtividade por tipo de área (m ²)		
	Critica	Semi-crítica	Não critica
Áreas operacionais hospitalares	350	450	550
Áreas de circulação	500	650	800
Áreas operacionais hospitalares – Período noturno	700	900	-
Áreas de circulação – Período noturno	1.000	1.300	-

Nos casos dispostos, será adotada a relação de um encarregado para cada trinta serventes, ou fração, podendo ser reduzida a critério da autoridade competente.

Considerar-se-á área externa aquela não edificada, mas integrante do imóvel.

Considerar-se-á a limpeza de fachadas envidraçadas, externamente, somente para aquelas cujo acesso para limpeza exija equipamento especial, cabendo ao dirigente do órgão/entidade decidir quanto à oportunidade e conveniência.

As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico-hospitalares, devendo as últimas reportarem-se aos ambientes cirúrgicos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para execução dos serviços de limpeza e conservação.

As produtividades de referência previstas neste artigo poderão ser alteradas por meio de Portaria da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Nos casos em que a Área Física a ser Contratada for menor que a estabelecida para a produtividade mínima de referência estabelecida, esta poderá ser considerada para efeito da contratação.

Segurança ocupacional

O pessoal envolvido diretamente com os processos de limpeza hospitalar deve ser submetido a exame médico admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, conforme estabelecido no PCMSO da Portaria 3214 do MTE ou em legislação específica para o serviço público.

Os trabalhadores devem ser imunizados em conformidade com o Programa Nacional de Imunização - PNI, devendo ser obedecido o calendário previsto neste programa ou naquele adotado pelo estabelecimento, devendo a Contratada apresentar anualmente a Carteira de Vacinação de todos os seus colaboradores à Contratante.

Os trabalhadores imunizados devem realizar controle laboratorial sorológico para avaliação da resposta imunológica.

Os exames a que se refere o item anterior devem ser realizados de acordo com as Normas Reguladoras - NRs do Ministério do Trabalho e Emprego.

O pessoal envolvido diretamente nos serviços deve possuir capacitação na ocasião de sua admissão, voltada para os riscos conforme NR 32 e Capacitação Técnica necessária para o desempenho das atividades, as capacitações, de responsabilidade da Contratada, deverão ser mantidas sob educação continuada para as atividades de Limpeza Hospitalar e manejo de resíduos "D", incluindo a sua responsabilidade com higiene pessoal, dos materiais e dos ambientes, o conteúdo programático deve abordar todas as técnicas que serão desempenhadas pelo funcionário de forma teórica e prática para que assimilação não seja prejudicada.

A capacitação deve abordar a importância da utilização correta de equipamentos de proteção individual - uniforme, luvas, avental impermeável, máscara, botas e óculos de segurança específicos a cada atividade, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação.

É dever da contratada o cumprimento da Portaria MTb nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e Emprego. Por ser uma responsabilidade compartilhada entre empregadores e colaboradores, a contratada tem o dever de fornecer um ambiente de trabalho seguro e saudável, implementando todas as medidas necessárias para prevenir acidentes e doenças ocupacionais.

Equipamentos de proteção a serem utilizados

A Contratada fornecerá gratuitamente os equipamentos de proteção individual e coletiva, necessários para execução do objeto deste Estudo Técnico.

Equipamento de Proteção Individual (EPI): tem por finalidade a proteção do indivíduo durante a realização de determinadas tarefas, sendo composto por óculos, luvas grossas de borracha de cano longo, botas de borracha, avental impermeável ou não, máscara, gorro descartável, capa de chuva, cintos de segurança para janelas, vidros e outros.

Equipamento de Proteção Coletiva (EPC): tem por finalidade a proteção coletiva durante a realização de determinadas tarefas, sendo composto por placas sinalizadoras, cones, fitas zebradas e outros.

Da Vigência Contratual

O contrato terá vigência de até 5 (cinco) anos, conforme prevê o Art. 106 da Lei Federal 14.133/2021:

Art. 106. A Administração poderá celebrar contratos com prazo de até 5 (cinco) anos nas hipóteses de serviços e fornecimentos contínuos (...)

Da Contratação de Pessoa Física

Em atenção ao art. 34, inciso XIV do Decreto Estadual nº 28.874/2024, justifica-se a exclusão de participação de pessoas físicas no presente processo, considerando que a Administração Pública tem a obrigação de garantir a segurança e a qualidade dos serviços que contrata. Em razão disso, é importante que os contratados tenham a capacidade técnica e a estrutura necessária para prestar o serviço de forma adequada.

Desta forma, as pessoas físicas, em geral, não possuem a mesma capacidade técnica e estrutura que empresas especializadas. Por isso, a participação de pessoas físicas na contratação pretendida pode colocar em risco a segurança e a qualidade dos serviços a serem prestados.

6. Levantamento de Mercado

A Administração Pública tem a responsabilidade de garantir a saúde da população, incluindo a limpeza e higienização de hospitais. Para isso, existem diversas opções disponíveis, que podem ser escolhidas de acordo com as necessidades e recursos de cada município ou estado.

I - Uma das opções é a **contratação de uma empresa terceirizada** para realizar a limpeza hospitalar. Essa é a opção mais comum, pois permite que a administração pública se concentre em outras áreas, como a gestão do hospital. No entanto, é importante escolher uma empresa que seja qualificada e que cumpra as normas sanitárias.

II - Outra opção é a **criação de um setor próprio** de limpeza hospitalar na administração pública. Essa opção é mais complexa, pois requer a contratação de funcionários, a aquisição de equipamentos e a implementação de procedimentos de limpeza e higienização. No entanto, permite que a administração pública tenha maior controle sobre a qualidade do serviço.

III - Uma terceira opção é a **parceria com uma instituição filantrópica ou sem fins lucrativos**. Essa opção pode ser uma boa alternativa para municípios ou estados com poucos recursos. No entanto, é importante verificar se a instituição está qualificada para realizar a limpeza hospitalar e se possui os recursos necessários para isso.

Vantagens e desvantagens da contratação de uma empresa terceirizada para realizar a limpeza hospitalar

As vantagens da contratação de uma empresa terceirizada para realizar a limpeza hospitalar incluem:

- **Profissionalismo:** empresas terceirizadas possuem equipe treinada e capacitada para realizar a limpeza de forma adequada, seguindo as normas e regulamentos vigentes.
- **Eficiência:** empresas terceirizadas utilizam equipamentos e produtos de qualidade, que garantem uma limpeza mais eficaz.
- **Segurança:** empresas terceirizadas possuem procedimentos e protocolos de segurança para garantir a proteção dos funcionários e do meio ambiente.

As desvantagens da contratação de uma empresa terceirizada para realizar a limpeza hospitalar incluem:

- **Custo:** o custo da terceirização pode ser elevado, dependendo do tamanho da unidade hospitalar e da quantidade de serviços contratados.
- **Controle:** a unidade hospitalar pode ter dificuldade de controlar a qualidade dos serviços prestados pela empresa terceirizada.

Vantagens e desvantagens de um setor próprio de limpeza hospitalar

As vantagens de um setor próprio de limpeza hospitalar incluem:

- **Controle:** a unidade hospitalar tem controle total sobre a qualidade dos serviços prestados.
- **Flexibilidade:** a unidade hospitalar pode ajustar os serviços prestados de acordo com suas necessidades.
- **Custo:** o custo de um setor próprio pode ser menor do que o custo da terceirização, dependendo do tamanho da unidade hospitalar e da quantidade de serviços prestados.

As desvantagens de um setor próprio de limpeza hospitalar incluem:

- **Recursos humanos:** a unidade hospitalar precisa dispor de recursos humanos qualificados para realizar a limpeza.
- **Equipamentos:** a unidade hospitalar precisa investir em equipamentos e produtos de limpeza.

Vantagens e desvantagens da parceria com uma instituição filantrópica ou sem fins lucrativos

As vantagens da parceria com uma instituição filantrópica ou sem fins lucrativos incluem:

- **Redução de custos:** a parceria pode ajudar a reduzir os custos da limpeza hospitalar, dependendo das condições da parceria.
- **Melhoria da qualidade:** a parceria pode ajudar a melhorar a qualidade da limpeza hospitalar, dependendo da expertise da instituição filantrópica ou sem fins lucrativos.

As desvantagens da parceria com uma instituição filantrópica ou sem fins lucrativos incluem:

- **Disponibilidade:** a instituição filantrópica ou sem fins lucrativos pode não ter disponibilidade para atender às necessidades da unidade hospitalar.
- **Qualidade:** a qualidade dos serviços prestados pela instituição filantrópica ou sem fins lucrativos pode não ser compatível com as necessidades da unidade hospitalar.

Em geral, a contratação de uma empresa terceirizada é a opção mais segura e eficiente, pois garante a qualidade dos serviços prestados por profissionais qualificados. No entanto, o custo da terceirização pode ser elevado, especialmente para unidades hospitalares de grande porte.

Um setor próprio de limpeza pode ser uma opção mais econômica, mas exige a disponibilidade de recursos humanos e equipamentos qualificados. A unidade hospitalar também precisa ter um sistema de controle eficaz para garantir a qualidade dos serviços prestados.

A parceria com uma instituição filantrópica ou sem fins lucrativos pode ser uma opção interessante para unidades hospitalares que buscam reduzir custos. No entanto, é importante avaliar a disponibilidade e a expertise da instituição antes de firmar a parceria.

Diante das opções, esta setorial procedeu com uma pesquisa para verificar como a Secretaria de Estado da Saúde - SESAU vem resolvendo essa necessidade. O resultado de tal pesquisa pode ser verificado no quadro abaixo:

Nº DO PREGÃO ELETRÔNICO	Nº DO PROCESSO	OBJETO
PE Nº 520/2022	0036.123736/2021-81	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar, laboratorial e ambulatorial – higienização, conservação, desinfecção de superfícies, mobiliários e recolhimento dos resíduos grupo “D”, de forma contínua, para atender ao Hospital Regional São Francisco Do Guaporé – HRSFG por um período de 12 meses.
PE Nº 294/2022	0036.113434/2021-02	Contratação de Empresa especializada para Prestação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial – Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos resíduos Grupo “D”, para atender as necessidades do Hospital Infantil Cosme Damião – HICD, por um período de 12 meses
PE Nº 295/2022	0036.102411/2021-64	Contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial – Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo “D”, de forma contínua, para atender as necessidades do Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON) e Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), por um período de 12 (doze) meses

Ademais, esta setorial procedeu com uma pesquisa de mercado para realizar um comparativo da metodologia atualmente utilizada, com aquelas que estão disponíveis e sendo executadas por outras Administrações Públicas e, se for o caso, também instituições privadas. Esta pesquisa se mostra de primordial importância para ratificar a metodologia utilizada, assim como efetuar algumas melhorias e atualizações na forma de prestação dos serviços.

Na pesquisa realizada foi possível identificar os seguintes Pregões Eletrônicos (PE) que versam sobre o objeto do presente ETP:

Nº DO PREGÃO		
--------------	--	--

ELETRÔNICO	ÓRGÃO/ENTIDADE	OBJETO
PE Nº 112/2023	Escola de Especialistas de Aeronáutica	Contratação de serviços de limpeza, conservação e higienização hospitalares das áreas internas edificadas e também limpeza e higienização de 6 (seis) ambulâncias (que correspondem a área crítica), do Grupo de Saúde da Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos adequados a execução dos trabalhos a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
PE Nº 140/2023	Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba - FEAS	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de limpeza, desinfecção e conservação de área hospitalar (área interna e externa), com mão-de-obra especializada, a fim de atender as necessidades das unidades assistenciais da Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba - FEAS, pelo período de 12 (doze) anos.
PE Nº 87/2023	Hospital Naval Marcílio Dias - HNMD, Marinha do Brasil	Contratação de empresa especializada para execução de serviço técnico de limpeza e conservação hospitalar.

Em análise aos instrumentos acima elencados, foi possível verificar que a metodologia adotada por aquelas Administrações não se afastam muito da que é adotada nesta Gestão, apenas quesitos pontuais a realidade de cada uma. Neste sentido, conclui-se que para a realidade da SESAU/RO, a contratação de empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos Grupo “D” para atender o Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO, por um período de 1 ano, se mostra a solução mais viável.

7. Descrição da solução como um todo

A solução que se apresentou como mais viável no Levantamento de Mercado foi a contratação de empresa especializada na prestação do serviço de higienização, limpeza, desinfecção e manejo interno de resíduos do Grupo D.

Em relação à contratação de serviços de limpeza em hospitais, a terceirização pode ser a opção mais viável para a Administração Pública por diversos motivos, incluindo:

- **Eficiência:** As empresas especializadas em limpeza hospitalar possuem equipe qualificada, produtos e equipamentos adequados, que podem realizar o serviço de forma mais eficiente e eficaz do que a própria Administração Pública.
- **Redução de custos:** A terceirização dos serviços de limpeza pode gerar economia para a Administração Pública, pois as empresas especializadas geralmente possuem custos operacionais menores do que a própria Administração.
- **Melhor foco nas atividades essenciais:** A terceirização dos serviços de limpeza permite que a Administração Pública se concentre nas suas atividades essenciais, como a prestação de serviços de saúde.

Além desses motivos, a terceirização dos serviços de limpeza em hospitais também pode contribuir para a melhoria da qualidade do serviço prestado, pois as empresas especializadas estão constantemente investindo em tecnologia e treinamento de seus funcionários.

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A quantidade foi baseada na área onde o serviço será realizado, informado pela demandante através do Documento de Oficialização de Demanda nº 4/2024/CERO-DRCLINICA (Id. SEI nº 0047452021), conforme reproduzido abaixo:

Classificação de Áreas/ Ambientes	Produtividade por tipo de área (m²)		
	Crítica	Semi-crítica	Não crítica

Áreas operacionais hospitalares	350	450	550
Áreas de circulação	500	650	800
Áreas operacionais hospitalares – Período noturno	700	900	-
Áreas de circulação – Período noturno	1.000	1.300	-

A fim de melhor justificar as quantidades necessárias por área para atender a demanda, a requisitante apresentou uma planilha fundamentando o quantitativo por área, para melhor entendimento, conforme reproduzido abaixo:

*NÃO CRÍTICO (A)	ÁREA M ²	***CRÍTICO (C)	ÁREA M ²	****ÁREA EXTERNA (D)	ÁREA M ²	**SEMI CRÍTICO (B)	ÁREA M ²
QUARTO	2,7	TERAPIA RESPIRATÓRIA	18,95	ÁREA NÃO CONSTRUÍDA	3.739,4	ARQUIVO/ MEIOS AUX. LOCOMOÇÃO	4,88
REABILITAÇÃO VISUAL	21,15	DML	2,07	-	-	SALA 01	4,46
ARQUIVO	3,51	REGISTRO	9,67	-	-	REFEITÓRIO	22,44
COPA	4,32	ESPERA	70,57	-	-	COPA	17,85
AUDITÓRIO	39,35	ACOLHIMENTO	10,90	-	-	CONSULTÓRIO 11	11,00
ADMINISTRAÇÃO	14,87	WC INFANTIL	3,65	-	-	CONSULTÓRIO 12	12,6
COORDENAÇÃO	8,92	WC FEMININO	4,26	-	-	CONSULTÓRIO 13	12,6
SALA DE DIREÇÃO	13,25	WC FEMININO ACESS	2,89	-	-	CIRCULAÇÃO	157,00
SALA DE REUNIÃO	25,72	WC MASCULINO ACESS	2,89	-	-	TOTAL DE ÁREA (M²)	242,83
ALMOXARIFADO 01	10,78	WC MASCULINO	4,26	-	-		
ALMOXARIFADO 02	5,32	ATENDIMENTO SOCIAL	9,60	-	-	TOTAL GERAL (A + B + C + D)	
ARQUIVO 02	18,62	ESPERA EXTERNA	41,30	-	-		

						4.854,06 m ²
VESTIÁRIO MASCULINO	11,51	SALÃO 01	48,00	-	-	
VESTIÁRIO FEMININO	11,51	BWC INFANTIL	4,88	-	-	
WC	3,38	BWC	4,88	-	-	
WC	3,38	CONSULTÓRIO	11,13	-	-	
CONSULTÓRIO	17,19	CONSULTÓRIO	11,14	-	-	
WC	3,12	BWC	4,88	-	-	
WC	3,12	BWC FEMININO	4,88	-	-	
CONSULTÓRIO	17,19	BWC MASCULINO	4,88	-	-	
CONSULTÓRIO 01	11,00	ROUPA LIMPA	5,88	-	-	
CONSULTÓRIO 02	11,00	ROUPA SUJA	4,94	-	-	
CONSULTÓRIO 03	11,00	UTILIDADES	4,52	-	-	
CONSULTÓRIO 04	11,00	CENTRO ACADÊMICO	4,41	-	-	
CONSULTÓRIO 05	11,00	SALÃO 02	97,48	-	-	
CONSULTÓRIO 06	11,00	SALÃO 03	80,84	-	-	
CONSULTÓRIO 07	11,00	WC FEMININO	2,50	-	-	
CONSULTÓRIO 08	11,00	WC MASCULINO	2,50	-	-	
CONSULTÓRIO 09	11,00	HIGIENIZAÇÃO	11,55	-	-	
CONSULTÓRIO 10	11,00	DML	2,50	-	-	

TECNOLOGIA ASSISTIVA	17,52	MEIOS DE LOCOMOÇÃO	12,60	-	-
TOTAL DE ÁREA (M²)	366,43	TOTAL DE ÁREA (M²)	505,4	-	-

**** Áreas não-críticas:** são todas as áreas hospitalares ocupadas ou não por pacientes e que oferecem risco mínimo de transmissão de infecção, tais como: Refeitório, área limpa da Lavanderia e similares. **Áreas administrativas:** são todas as demais áreas das unidades hospitalares destinadas às atividades administrativas.

**** Áreas Semi críticas:** são áreas hospitalares ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas, tais como: Unidade de Internação, Unidade de Atendimento Ambulatorial, Sala de Triage e Espera, Centro de Radiodiagnóstico e similares.

*****Áreas críticas:** são áreas hospitalares que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas que realizam um grande número de procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de alto risco, com sistema imunológico comprometido, ou ainda, aquelas áreas que por suas especificidades necessitam que seja minimizada a presença de micro organismos patogênicos, tais como: Centro Cirúrgico e Obstétrico, Recuperação pós-anestésica, Central de material esterilizado, Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Isolamento, Unidade de Transplantes, Unidade de Hemodiálise, Pronto Socorro, Berçário, Expurgo, Laboratórios de Análises Clínicas, Anatomia Patológica e Biologia Molecular, Banco de Sangue, Áreas de preparo e manipulação de alimentos e dietas, Sala de preparo de Nutrição Parenteral, Sala de preparo de Quimioterapia, Sala de procedimentos invasivos, Farmácia de manipulação, área suja da Lavanderia, Necrotério e similares.

******Áreas externas:** são todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações, tais como: estacionamentos, pátios, passeios, etc. Vidros externos: são aqueles localizados nas fachadas das edificações."

9. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 341.561,52

Conforme consta na Lei 14.133/21.

Art. 23. O valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

§ 1º No processo licitatório para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, conforme regulamento, o valor estimado será definido com base no melhor preço aferido por meio da utilização dos seguintes parâmetros, adotados de forma combinada ou não:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente no painel para consulta de preços ou no banco de preços em saúde disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP);

II - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

III - utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e hora de acesso;

IV - pesquisa direta com no mínimo 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital;

V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, na forma de regulamento.

A estimativa do valor da contratação fora estabelecido pela da Planilha de Custos, através da Planilha de Referência - PDF (Id. SEI nº 0050265007), Planilha de Referência - EXCEL (Id. SEI nº 0050265089) e Cotação de Referência - PDF (Id. SEI. nº 0050360808), onde fora estimado o valor anual médio total de R\$ 341.561,52 (Trezentos e quarenta e um mil, quinhentos e sessenta e um reais e cinquenta e dois centavos).

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

No julgamento das propostas será considerado o critério Menor Preço GLOBAL, permitindo assim a obtenção da proposta mais vantajosa para Administração. Justifica-se o critério de julgamento tendo em vista que a contratação em tela envolve vários subitens que serão executados por um único licitante, dessa forma utilizou-se de agrupamento desses subitens, visando a praticidade, racionalidade e agilidade na condução da sessão do pregão. Entende-se por agrupamento em um único lote, todos os tipos de materiais ou serviços de natureza similar e pertencentes ao mesmo segmento de mercado, ao mesmo local ou ambiente e que possam ser fornecidos por um mesmo fornecedor, concretizando assim, os princípios da competitividade e igualdade.

A proposta deverá constar o preço, expressos em moeda corrente nacional, nele incluídas todas as despesas/custos com materiais, ferramentas, mão de obra, impostos, taxas, seguro, frete, transporte, depreciação, emolumentos e quaisquer outros custos que, direta ou indiretamente venha ocorrer, de acordo com os procedimentos descritos no Item 4, onde deverão ser especificados os valores por item constando no final o valor geral a ser pago pela Contratante mensalmente.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

No intuito de atender ao preceito normativo que preconiza a busca por contratações similares realizadas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, buscou-se diligentemente informações que pudessem subsidiar a análise e definição de preços para o presente processo. Foi localizado o Contrato Emergencial Nº 0609/SESAU/PGE/2023 ID (0045259434).

Ficam vedadas a subcontratação total do objeto, e a cessão ou transferência total ou parcial de quaisquer direitos e/ou obrigações inerentes ao presente contrato, por parte da CONTRATADA. É obrigação da contratada manter durante toda execução do contrato compatibilidade com as obrigações por ela assumida, bem como todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação

12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Nos presentes autos há a Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira, solicitada pelo Despacho SESAU-GEComp (Id. SEI nº 0049337389/0049321398), e indicado pela Informação nº 2464/2024/SESAU-NPPS (Id. SEI nº 0049338955), emitido pelo Núcleo de Planejamento e Programação e Saúde - SESAU-NPPS, que informa que a pretendida despesa pode ser programada conforme quadro constante naquela Informação, o qual replicamos abaixo:

DESCRIÇÃO DA DESPESA			
Contratação de Empresa especializada para Prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies, mobiliários e recolhimento dos resíduos grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências médico-hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos em quantidades suficientes e necessários para a perfeita execução dos serviços de limpeza de áreas envolvidas, sob inteira responsabilidade da contratada, para atender as necessidades do Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO.			
Resposta ao:		Despachos (0049337389/0049321398)	

PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4011 - MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	Centro de Reabilitação de Rondônia- CERO	1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde 2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de Impostos - Saúde - Superávit 1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 2.600.0.00001 Superávit - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde.	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ

Ressalta-se ainda que a aludida informação é exclusivamente para indicação da programação, cabendo a anuência de execução da despesa ao ordenador, desde que tenha, no momento dessa execução, recursos orçamentários e financeiros suficientes para o atendimento.

Vinculação com o Planejamento Estratégico

Diretriz => 5 - Qualificação das Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros.

Objetivo => 5.1 - Instituir a gestão de custos.

Meta => 5.3.6 - Elevar para 90% a liquidação das despesas do Exercício.

Plano Anual de Contratação (PAC)

Em observância ao disposto no art. 30, II, do Decreto Estadual nº 28.874/24, o qual estabelece que uma das etapas da fase preparatória consiste na declaração de que o objeto a ser licitado consta do Plano de Contratações Anual - PCA e que, em caso de ausência, deverá ser elaborada justificativa, esclarece-se que o PCA da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU para o exercício de 2024 está em fase de elaboração (Id. 0046272189), salientamos que o PCA será embasado na Programação Anual de Saúde de 2024 - PAS que já foi aprovada, a referida contratação esta inserida na PAS 2024, conforme supracitado.

Apesar disso, em atenção ao art. 18, caput c/c art. 18, § 1º, II, da Lei nº 14.133/21, verifica-se que inexistente óbice para o prosseguimento processual, uma vez que a fase preparatória deverá ser compatível com o PCA sempre que este for elaborado, o que não é o caso dos presentes autos, inexistindo, portanto, afronta aos ditames da Lei nº 14.133/21 e do Decreto Estadual nº 28.874/24.

13. Benefícios a serem alcançados com a contratação

- Reduzir o volume de resíduos infectantes;
- Aumentar o nível de segurança de servidores e usuários;
- Garantir a adequada segregação;
- Racionalizar o uso de recursos, evitando desperdícios;
- Preparar o ambiente de um hospital para as suas atividades, manter a ordem do ambiente, além de conservar equipamentos e instalações limpos e em condições de higiene ideais para o manuseio;
- Atrair o maior número de licitantes para a disputa;
- Obter a proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

14. Providências a serem Adotadas

A administração pública deve escolher uma empresa que seja qualificada e que cumpra as normas sanitárias. A empresa deve apresentar um plano de trabalho que atenda às necessidades da administração pública, e deve utilizar produtos e equipamentos seguros.

A administração pública deve monitorar o desempenho da empresa contratada, verificando se a limpeza está sendo realizada de forma adequada e segura.

15. Possíveis Impactos Ambientais

Os impactos ambientais causados pelo serviço de **Higienização, Limpeza, Desinfecção e manejo interno de resíduos do Grupo "D"**, podem ser divididos em dois principais grupos:

Impactos causados pelo uso de produtos químicos: Os produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar podem causar danos ao meio ambiente, se não forem utilizados de forma adequada. Os principais impactos são:

Poluição da água: Os produtos químicos podem contaminar a água, causando danos à vida aquática.

Poluição do solo: Os produtos químicos podem contaminar o solo, prejudicando a agricultura e a fauna.

Emissão de gases de efeito estufa: Alguns produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar podem emitir gases de efeito estufa, contribuindo para o aquecimento global.

Impactos causados pela geração de resíduos: A limpeza hospitalar gera uma grande quantidade de resíduos, incluindo resíduos sólidos, resíduos líquidos e resíduos perigosos. Os principais impactos são:

Destinação inadequada dos resíduos: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar podem ser depositados de forma inadequada, causando poluição do solo, da água e do ar.

Perda de recursos naturais: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar podem conter materiais que poderiam ser reciclados ou reaproveitados.

Aqui estão alguns exemplos específicos de como a coleta inadequada de resíduos do grupo D pode causar impactos ambientais:

Se os resíduos sólidos comuns forem descartados em locais inadequados, eles podem contaminar o solo e a água subterrânea.

Se os resíduos de construção e demolição forem descartados em locais inadequados, eles podem contaminar o solo e a água superficial.

Se os resíduos de serviços de saúde forem descartados inadequadamente, eles podem contaminar o meio ambiente e causar doenças.

Se os resíduos de varrição de ruas e avenidas forem descartados inadequadamente, eles podem causar poluição visual e problemas de saúde pública.

Se os resíduos de podas e roçagens forem queimados, eles podem liberar gases tóxicos na atmosfera.

Para reduzir os impactos ambientais causados pelo serviço deste objeto, é importante adotar medidas como:

- **Uso de produtos químicos seguros:** Os produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar devem ser escolhidos com cuidado, de forma a minimizar os riscos ao meio ambiente.
- **Uso racional de água:** A água é um recurso natural precioso, que deve ser utilizado de forma racional.
- **Redução da geração de resíduos:** A geração de resíduos deve ser reduzida, por meio de ações como a redução do consumo de materiais e a reciclagem.
- **Destinação adequada dos resíduos:** Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar devem ser destinados de forma adequada, evitando a poluição do meio ambiente.

A adoção dessas medidas pode contribuir para a proteção do meio ambiente e para a promoção da sustentabilidade.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

É viável, pois foi verificado os seguintes benefícios da pretensa contratação:

- **A limpeza e higienização adequadas são essenciais para a prevenção da disseminação de infecções e doenças.** Os ambientes hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais são ambientes propícios à proliferação de microrganismos, que podem causar infecções e doenças aos pacientes, aos profissionais de saúde e à população. A limpeza e higienização adequadas desses ambientes são essenciais para a prevenção da disseminação de infecções e doenças.
- **A contratação de uma empresa especializada pode reduzir os custos com limpeza e higienização.** Uma empresa especializada geralmente possui equipe qualificada, produtos e equipamentos adequados, que podem reduzir os custos com limpeza e higienização.
- **A contratação de uma empresa especializada pode aumentar a eficiência da limpeza e higienização.** Uma empresa especializada possui um plano de trabalho definido e uma equipe treinada para realizar o trabalho de forma rápida e eficaz.
- **A contratação de uma empresa especializada pode aumentar a segurança dos pacientes, dos profissionais de saúde e da população.** Uma empresa especializada utiliza produtos e equipamentos seguros, que não representam riscos à saúde dos pacientes, dos profissionais de saúde e da população

17. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

DANIELLY FARIAS DA SILVA

Assessora